



JUNTA DE FREGUESIA DE BEIRÃ  
MUNICÍPIO DE MARVÃO

**NOTA DE IMPRENSA**

**Assunto: Comboios de Passageiros no Ramal de Cáceres**

A Junta de Freguesia de Beirã teve conhecimento de que a CP – Comboios de Portugal, tenciona acabar com a circulação dos comboios de passageiros no Ramal de Cáceres a partir do dia 01 de Fevereiro, deixando de prestar um serviço público e social a grande parte do Nordeste Alentejano.

O serviço de passageiros no Ramal de Cáceres foi inaugurado no dia 06 de Junho de 1880, passados 131 anos querem retirar o comboio! Pensamos que a manter-se esta decisão da retirada dos comboios se perde mais um pouco da nossa história.

Não entendemos as políticas adoptadas pela C.P. – Comboios de Portugal, que apenas tem em consideração a vertente económica / rentabilidade, esquecendo a vertente social, de um serviço público às populações, promovendo assim o isolamento, a desertificação e o empobrecimento da região. É preciso não esquecer que o Nordeste Alentejano é das regiões mais pobres e sacrificadas do País em termos de investimento público, não nos parece justo e correcto que o estado mais uma vez descrimine o Alentejo para baixar o endividamento, porque a manter-se esta decisão da retirada dos comboios de passageiros do Ramal de Cáceres estamos perante um erro irreparável.

No ano de 2010 a C.P. – Comboios de Portugal lançou o Comboio Aventura no Ramal de Cáceres com destino a típica vila de Marvão em plena comunhão com o Parque Natural da Serra de São Mamede, onde o turismo de natureza constitui uma das vertentes mais procuradas pelos visitantes. Esta iniciativa foi acarinhada por todos nós, pois o turismo é uma das mais importantes actividades económicas do nosso país, capaz de gerar emprego e desenvolvimento económico, redistribuindo assim riqueza pelas várias regiões. Assistimos agora que os senhores da C.P. – Comboios de Portugal, uma empresa de capitais públicos, decidem eles terminar com este programa turístico e com a extinção dos comboios de passageiros, hipotecando o desenvolvimento de grande parte do território do Nordeste Alentejano, empurrando-nos assim para o isolamento e conseqüente desertificação

É nossa função, como autarquia, sensibilizar e mobilizar pessoas e entidades para que tomem decisões, decisões no sentido de revitalizar a circulação de comboios no Ramal de Cáceres, com o objectivo de evitar novamente o fecho de mais um serviço, e conseqüentemente o isolamento e desertificação de uma das zonas mais desfavorecidas do Alentejo, assim enviámos esta informação às Câmaras Municipais que iram sofrer com a extinção dos comboios de passageiros, bem como às entidades que podem influenciar na tomada da decisão, porque entendemos que como é nossa função alertar para os problemas, pensamos também que cabe a essas entidades corrigir esses mesmos erros.

Estamos confiantes que o estado não venha a concretizar esta intenção de retirada dos comboios de passageiros, esperando assim que a região do Nordeste Alentejano, nomeadamente a sua população, consiga manter a sua dignidade.

Beirã, Janeiro de 2011

O Presidente da Junta de Freguesia  
*António Manuel Pereira Mimoso*  
(António Manuel Pereira Mimoso)